

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
dezembro 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

DIRETORIA DE PESQUISAS

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Carla Fernandes de Mello Carvalho (em exercício)

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabiana Conceição Figueiredo
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Marcelo Barboza

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários
Letícia Patiño Borges
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

2 A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cod. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cod. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cod. 11)	1
		IPCA (cod. 63)	1
		IPCA (cod. 2104)	1
		IPCA (cod: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cod. 11)	1
	4729-6	IPCA (cod. 11)	0,95864
		IPCA (cod. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cod. 1111)	0,49745
		IPCA (cod. 1112)	0,50255
		IPCA (cod. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cod. 1107)	0,90457
		IPCA (cod. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cod. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cod. 1103)	0,38303
		IPCA (cod. 1105)	0,10942
		IPCA (cod. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cod. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cod. 41)	1
	4782-2	IPCA (cod. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (moveis)	IPCA (cod. 3101)	0,74168
		IPCA (cod. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 32)	1
	4756-3 (moveis)	IPCA (cod. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 7201010)	1
	4759-8 (moveis)	IPCA (cod. 3101)	0,74168
		IPCA (cod. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 32)	1
	4762-8 (moveis)	IPCA (cod. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 7201002)	1
	4789-0 (moveis)	IPCA (cod. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 7203)	1
	4754-7 (moveis)	IPCA (cod. 3101)	0,74168
		IPCA (cod. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomesticos)	IPCA (cod. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cod. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cod. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cod. 6201006)	1

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cod. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cod. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cod: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cod: 8102005)	0,18507
		IPCA (cod: 8102001)	0,17893
		IPCA (cod: 8102004)	0,26411
		IPCA (cod: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cod: 1104)	0,05542
		IPCA (cod: 1112003)	0,03718
		IPCA (cod: 3102)	0,03703
		IPCA (cod: 3103)	0,02541
		IPCA (cod: 32)	0,20503
		IPCA (cod: 41)	0,30077
		IPCA (cod: 42)	0,13097
		IPCA (cod: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cod: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cod: 4301002)	0,87617
		IPCA (cod: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cod: IG)	1
	4757-1	IPCA (cod: IG)	1
	4763-3	IPCA (cod: 7201019)	0,1848
IPCA (cod: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cod: 5102001)	1
		IPCA (cod: 5102020)	1
		IPCA (cod: 5102009)	0,62637
		IPCA (cod: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cod: 5102001)	1
		IPCA (cod: 5102020)	1
		IPCA (cod: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cod: 5102010)	0,37363
		IPCA (cod: 5102001)	1
		IPCA (cod: 5102020)	1
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cod: 5102009)	0,62637
		IPCA (cod: 5102010)	0,37363
	4742-3	IPCA (cod: 2103009)	0,10367
		IPCA (cod: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cod: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cod: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cod: 2103005)	0,0772
		IPCA (cod: 2103032)	0,32223
		IPCA (cod: 2103039)	0,31303
		IPCA (cod: 2103040)	0,19677
		IPCA (cod: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cod: 2103)	1

VI - OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em dezembro de 2017, o **comércio varejista** nacional mostrou recuo de 1,5% no volume de vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, devolvendo, dessa forma, o avanço de 1,0% registrado em novembro último. Com isso, a média móvel trimestral ficou negativa (-0,4%), conforme Gráfico 1. Considerando o **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, o volume de vendas recuou 0,8% em relação a novembro de 2017, variação negativa menor do que o avanço registrado no mês anterior (2,1%), contribuindo para que a média móvel trimestral ficasse estável (0,0%) no trimestre encerrado em dezembro, conforme Gráfico 2.

Gráfico 1 - Volume de Vendas com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral

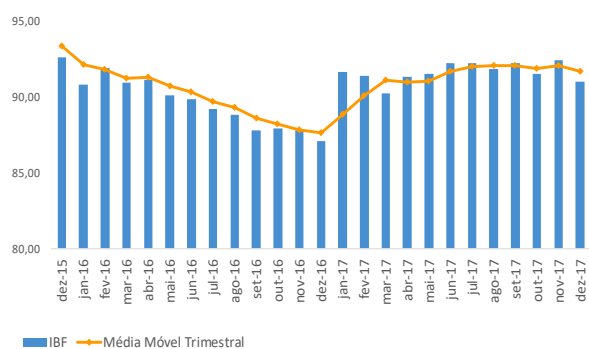
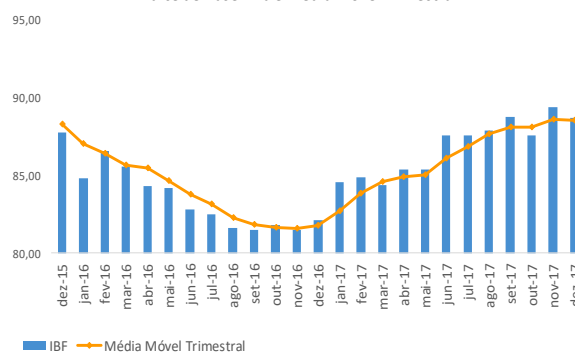


Gráfico 2 - Volume de Vendas do Varejo Ampliado com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na série sem ajuste sazonal, o total do **comércio varejista** apontou crescimento de 3,3% em dezembro de 2017 no confronto com igual mês do ano anterior, nona taxa positiva seguida, porém menos acentuada que a observada em novembro (6,0%). Vale citar que dezembro de 2017 (20 dias) teve dois dias úteis a menos do que igual mês de 2016 (22 dias). Com isso, os resultados para o volume de vendas do varejo foram positivos tanto para o quarto trimestre de 2017 (3,9%), como para o fechamento do ano (2,0%). O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 2,0%, marcou o resultado positivo mais elevado desde dezembro de 2014 (2,2%). Frente a dezembro de 2016, o **comércio varejista ampliado** mostrou avanço de 6,4%, oitava taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 4,0% de janeiro a dezembro. O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 4,0%, registrou o resultado positivo mais elevado desde fevereiro de 2014 (6,4%) (Tabela 1).

A queda de 1,5% no volume de vendas do **comércio varejista** na passagem de novembro para dezembro de 2017, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada de resultados negativos que alcançaram seis das oito atividades pesquisadas. Dentre essas, as maiores quedas foram observadas nos setores de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-6,3%); *Livros, jornais e papelaria* (-4,0%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,0%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-2,7%). Essas atividades recuaram em dezembro após aumento de vendas registrado em novembro, com variações de 5,0%, 1,0%, 1,0% e 4,8%, respectivamente. Ainda com variação negativa nas vendas, encontram-se *Combustíveis e lubrificantes* (-1,0%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-1,9%), ambas as atividades reduziram o ritmo de quedas registradas no mês anterior, respectivamente, -1,8% e -5,8%. Por outro lado, sinalizando avanço nas vendas frente a novembro de 2017, figuram *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,2%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (0,5%) (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,8	1,0	-1,5	2,6	6,0	3,3	2,0	2,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,7	-1,8	-1,0	-0,9	-2,5	-7,2	-3,3	-3,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	1,0	-3,0	1,5	5,6	4,5	1,4	1,4
2.1 - Super e hipermercados	0,1	1,3	-1,1	2,2	6,7	5,8	1,8	1,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,6	-0,1	0,5	4,8	8,9	7,0	7,6	7,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,8	4,8	-2,7	10,0	15,6	8,2	9,5	9,5
4.1 - Móveis	-	-	-	8,1	11,2	5,3	-2,2	-2,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	10,0	16,5	8,6	10,2	10,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,7	1,2	1,2	6,2	8,0	7,1	2,5	2,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,2	1,0	-4,0	-2,8	-2,2	-9,7	-4,2	-4,2
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	1,9	-5,8	-1,9	5,2	-6,9	-18,2	-3,1	-3,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,8	5,0	-6,3	3,2	7,9	-0,6	2,1	2,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-1,4	2,1	-0,8	7,6	8,7	6,4	4,0	4,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,7	1,2	-0,1	13,8	8,8	6,4	2,7	2,7
10- Material de construção	-1,0	2,1	-1,7	18,6	14,6	9,1	9,2	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Considerando o **comércio varejista ampliado**, o volume das vendas em dezembro mostrou recuo de 0,8% em relação a novembro de 2017 na série com ajuste sazonal, com as vendas de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* também registrando queda, em relação ao mês anterior, respectivamente de -0,1% e -1,7% (Tabela 1).

Em dezembro de 2017, frente a igual mês do ano anterior, o **comércio varejista** avançou 3,3% com quatro das oito atividades registrando aumento nas vendas. Os destaques, por ordem de contribuição positiva na formação da taxa global do varejo, vieram de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (4,5%), setor de maior peso na estrutura do varejo, seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* (7,0%); *Móveis e eletrodomésticos* (8,2%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (7,1%). Por outro lado, *Combustíveis e lubrificantes* (-7,2%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-18,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-9,7%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,6%) influenciaram negativamente o resultado global de dezembro de 2017. (Tabela 1 e 2). Com avanço de 6,4% frente a dezembro de 2016, o **comércio varejista ampliado** registrou a oitava taxa positiva. O resultado de dezembro de 2017 refletiu, principalmente, o comportamento das vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (4,5%), setor de maior peso também no varejo ampliado, que exerceu a principal contribuição para o resultado geral do varejo ampliado. A segunda maior contribuição no resultado de dezembro do varejo ampliado veio do segmento de *Veículos, motos, partes e peças* (6,4%), seguido por *Material de construção* (9,1%).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,4	1,2	-2,2	1,0	4,8	2,6	2,2	2,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,2	0,6	0,5	4,3	5,6	1,7	-1,6	-1,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,2	1,5	-3,4	-2,0	1,8	1,0	1,1	1,1
2.1 - Super e hipermercados	0,5	1,8	-3,4	-1,2	3,0	2,2	1,7	1,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,1	-0,4	1,0	7,7	11,7	10,5	10,3	10,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,8	4,5	-2,1	6,9	11,7	5,4	7,7	7,7
4.1 - Móveis	-	-	-	9,2	11,6	5,1	2,1	2,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	4,5	10,2	4,2	8,4	8,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	1,5	1,2	11,0	12,3	11,2	9,4	9,4
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,3	1,2	-3,6	1,9	2,2	-5,1	2,5	2,5
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,8	-3,9	-1,6	-4,1	-15,0	-22,4	-10,1	-10,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,9	6,0	-7,5	5,3	9,7	1,2	5,4	5,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-1,4	2,3	-0,7	5,5	7,2	4,8	3,6	3,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,6	1,1	0,0	14,1	8,9	7,3	2,9	2,9
10- Material de construção	-0,4	1,1	1,6	19,5	16,7	11,4	10,1	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

No índice acumulado para janeiro-dezembro de 2017, frente a igual período do ano anterior, o volume de vendas do **comércio varejista** registrou avanço de 2,0%, interrompendo, dessa forma, dois anos consecutivos de queda nas vendas do varejo. Esse comportamento foi acompanhado por cinco das oito atividades que compõem o varejo. As atividades que mais se destacaram, por ordem de contribuição para o resultado global, foram: *Móveis e eletrodomésticos* (9,5%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,4%); *Tecidos, vestuário e calçados* (7,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,5%). Por outro lado, com recuo no fechamento de 2017, encontram-se *Combustíveis e lubrificantes* (-3,3%); *Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação* (-3,1%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-4,2%). Com avanço de 4,0% no acumulado do ano de 2017, o **comércio varejista ampliado**, interrompeu três anos de queda. Esse desempenho foi influenciado, principalmente pelas atividades de *Material de construção* (9,2%), seguida por *Veículos, motos, partes e peças* (2,7%) e *Móveis e eletrodomésticos* (9,5%).

RESULTADOS SETORIAIS

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com avanço de 4,5% frente a dezembro de 2016, registrou a nona taxa positiva consecutiva nessa comparação e exerceu o maior impacto na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). Com isso, a taxa acumulada no ano ficou em 1,4%. O desempenho desta atividade vem sendo beneficiado por fatores, tais como, o crescimento gradual da massa de rendimento real habitualmente recebida⁴ e a deflação do preço de alimentação no domicílio⁵ ao longo do ano de 2017.

O setor de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 7,0% em relação a dezembro do 2016, respondeu pela segunda maior contribuição na composição da taxa geral do varejo. O resultado para o indicador acumulado janeiro-dezembro foi de 7,6%. Com o aumento já citado da massa de rendimentos reais e os preços de vestuário situando-se próximo da média geral de preços⁶, o desempenho da atividade permanece acima da média geral do varejo.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 8,2% no volume de vendas em relação a dezembro de 2016, exerceu o terceiro maior impacto positivo na formação da taxa total do comércio varejista de dezembro de 2017 e registrou a oitava taxa positiva consecutiva nessa comparação, porém a de menor magnitude entre elas. Em termos acumulados, o avanço de 9,5% de janeiro-dezembro, registrou a maior variação entre as atividades, sendo esse desempenho responsável pela maior contribuição positiva para o resultado do fechamento do ano. O comportamento positivo deste setor no ano de 2017 foi beneficiado pela baixa base de comparação, além dos fatores, tais como, a redução sistemática da taxa de juros no crédito à pessoa física⁷, além da gradual recuperação observada no mercado de trabalho⁸.

⁴ IBGE/COREN a massa de rendimentos reais habitualmente recebidos cresce 3,6% no Tri móvel out-dez/2017 frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

⁵ IBGE/COINP: IPCA dezembro 2017: grupamento “alimentação no domicílio” registrou deflação de 4,85% acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,95% na mesma comparação.

⁶ IBGE/COINP: IPCA dezembro 2017: grupamento “vestuário” registrou 2,88% acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,95% na mesma comparação.

⁷ Boletim Banco Central do Brasil: taxa de juros no crédito às famílias recua de 41,5% aa (DEZ/16) para 31,9% aa (DEZ/17)

⁸ IBGE/COREN: Segundo PNAD contínua, a taxa de pessoas ocupadas no trimestre móvel out-dez/2017 foi de 2,0 em relação a igual trimestre do ano anterior

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com aumento de 7,1%, foi a quarta maior contribuição na taxa global do varejo, registrando a oitava variação positiva consecutiva, na comparação com igual mês do ano anterior. No acumulado janeiro-dezembro a taxa foi de 2,5%.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2017
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	3,3	3,3	6,4	6,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-7,2	-0,7	-7,2	-0,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	4,5	2,2	4,5	1,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	7,0	0,9	7,0	0,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	8,2	0,8	8,2	0,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	7,1	0,5	7,1	0,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-9,7	-0,1	-9,7	0,2
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-18,2	-0,2	-18,2	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,6	-0,1	-0,6	0,2
9 - Veículos e motos, partes e peças			6,4	1,4
10- Material de construção			9,1	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

Combustíveis e lubrificantes, com recuo de 7,2% no volume de vendas em relação a dezembro de 2016, exerceu maior contribuição negativa no resultado total do varejo. Com isso, o setor acumula de janeiro a dezembro um recuo de 3,3%. A elevação dos preços de combustíveis acima da variação média de preços⁹, é fator relevante que vem influenciando negativamente o desempenho do setor.

O segmento de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* recuou 18,2% em relação a dezembro de 2016, influenciado, principalmente, pela alta base de comparação. A taxa acumulada no ano ficou em -3,1%.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou variação no volume de vendas de -9,7% sobre dezembro de 2016, com taxa acumulada no ano de -4,2%, recuo mais intenso entre as atividades. O comportamento desta atividade vem sendo influenciado pela contínua substituição dos produtos impressos pelo meio eletrônico, além da elevação de preços de papelaria acima da inflação geral¹⁰.

Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., com decréscimo de 0,6% no volume de vendas em relação a dezembro de 2016, interrompendo oito taxas positivas consecutivas. As vendas do setor acumularam de janeiro a dezembro variação de 2,1%.

⁹ IBGE/COINP em dezembro, os preços do grupamento “combustíveis” ficaram em 8,86% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,95%, segundo o IPCA

¹⁰ IBGE/COINP em dezembro, os preços do grupamento “papelaria” ficaram em 4,84% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,95%

O setor de *Veículos, motos, partes e peças* ao registrar 6,4% em relação a dezembro de 2016, assinalou a oitava taxa seguida positiva, exercendo a segunda maior contribuição no resultado de dezembro do varejo ampliado. Com isso, o setor registrou 2,7% no fechamento de 2017, sendo responsável pelo segundo maior impacto na formação do resultado acumulado para o varejo ampliado. Esse desempenho vem sendo beneficiado, em grande medida, pela melhoria nas condições de financiamento de veículos.

Com avanço de 9,1% em relação a dezembro de 2016, o segmento de *Material de Construção* registrou a oitava taxa positiva consecutiva, porém a menor de magnitude desde julho de 2017 (11,0%). No fechamento de 2017, esse segmento mostrou avanço de 9,2%, exercendo o principal impacto na formação geral do varejo ampliado.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Na comparação com igual trimestre do ano anterior, na série sem ajuste sazonal, o volume do **comércio varejista**, ao avançar 3,9% no 4º trimestre de 2017, assinalou o terceiro trimestre consecutivo de alta nas vendas, porém, com variação inferior ao registrado no 3º trimestre (4,3%). A ligeira redução na intensidade do crescimento no varejo em 2017 fica evidente na análise setorial onde 6 das 8 atividades acompanham esse movimento, com destaque para as perdas observadas em *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 1,6% no 3º Tri para -8,4% no 4º Tri), seguido por Tecidos (de 12,3% para 6,9%) e Móveis e Eletrodomésticos (de 15,3% para 11,2%). Por outro lado, com aceleração na intensidade de crescimento entre o 3º e 4º trimestre, figuram os setores de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 2,6% para 3,9%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, (de 4,5% para 7,1%), conforme Tabela 4.

TABELA 4
VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E AMPLIADO
INDICADOR TRIMESTRAL - 2017
(base: igual trimestre do ano anterior)

ATIVIDADES	2017			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
COMÉRCIO VAREJISTA	-2,7	2,4	4,3	3,9
Combustíveis e lubrificantes	-5,5	-1,5	-2,6	-3,6
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,5	1,3	2,6	3,9
Tecidos, vest. e calçados	4,7	6,5	12,3	6,9
Móveis e eletrodomésticos	3,0	8,8	15,3	11,2
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,9	1,1	4,5	7,1
Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,1	-1,2	-3,5	-5,7
Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-11,2	7,6	1,6	-8,4
Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-5,3	3,6	7,0	3,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	-2,2	2,9	7,5	7,5
Veículos e motos, partes e peças	-7,7	-0,9	10,4	9,5
Material de construção	4,3	5,0	13,2	14,1

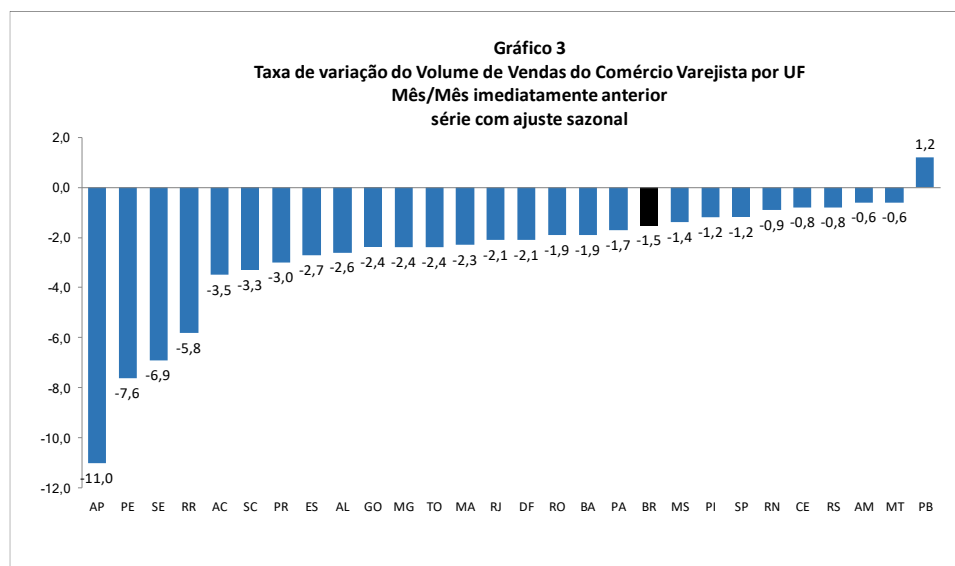
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do 4º trimestre de 2017, comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou aumento de 7,5%, repetindo mesma variação observada no 3º trimestre (7,5%). Na atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, a variação foi de 9,5% no 4º trimestre, com redução de ritmo em relação ao 3º trimestre (10,4%), enquanto o inverso aconteceu no segmento de *Material de construção*, que registrou taxa de 14,1% no 4º trimestre, com aumento de ritmo em relação ao 3º trimestre (13,2%).

RESULTADOS REGIONAIS

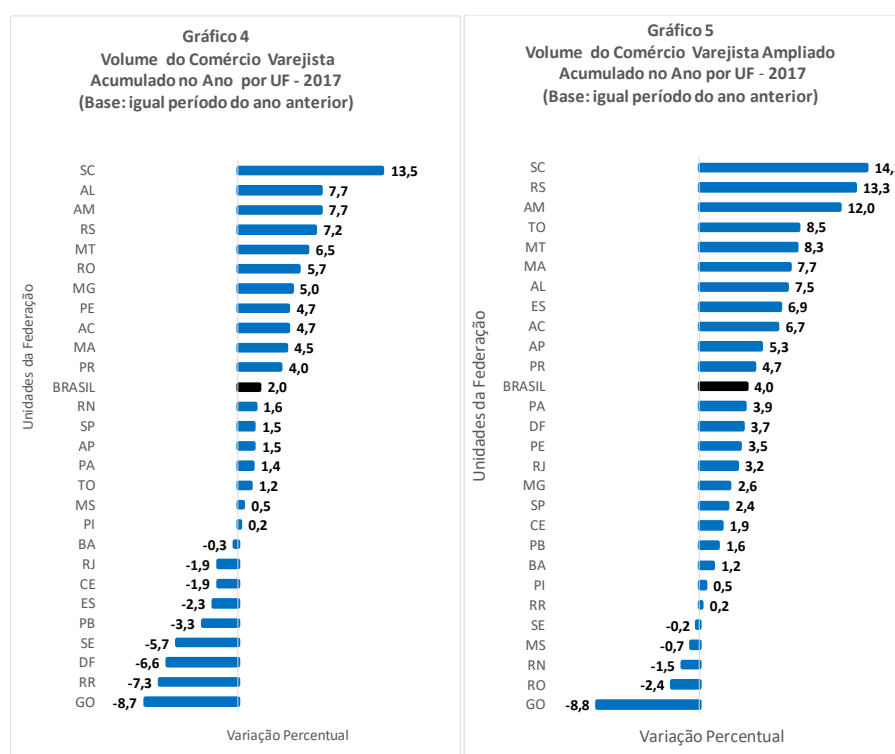
Na passagem de novembro para dezembro de 2017, na série com ajuste sazonal, o recuo no volume de vendas do **comércio varejista** (-1,5%), frente a novembro, foi acompanhado por 26 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Amapá (-11,0%). Nessa comparação, apenas Paraíba (1,2%) apresentou variação positiva no volume de vendas, conforme Gráfico 3.

Frente a dezembro de 2016, os resultados das vendas no **comércio varejista** foram positivos em 17 das 27 Unidades da Federação, com destaques, em termos de magnitude, para Rio Grande do Sul (14,6%), Mato Grosso (13,4%) e Rondônia (12,1%). Quanto à participação na composição da taxa do varejo, destacaram-se: São Paulo (3,4%), Rio Grande do Sul (14,6%), seguido por Minas Gerais (8,4 %).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

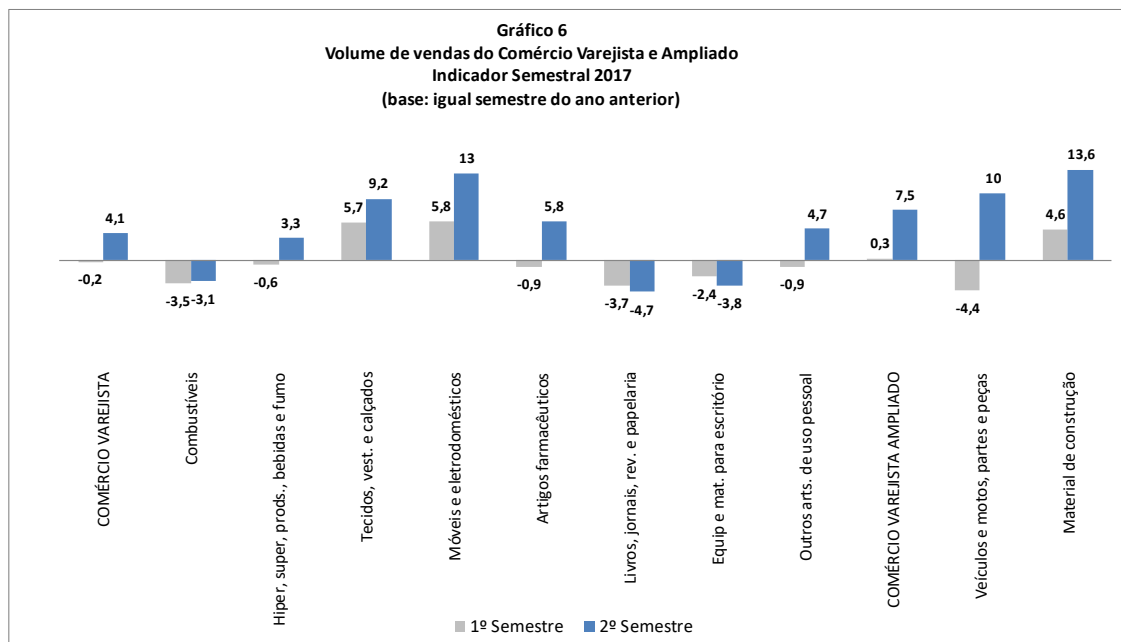
Considerando o **comércio varejista ampliado**, 21 das 27 Unidades da Federação apresentaram variações positivas na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque, em termos de volume de vendas, para Rio Grande do Sul (20,0%); Rondônia (15,5%) e Mato Grosso (15,9%). Goiás (-9,7%) apresentou a maior variação negativa. Quanto à participação na composição da taxa do varejo ampliado, destaca-se São Paulo (5,0%), Rio Grande do Sul (20,0%), seguido por Minas Gerais (10,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Regionalmente, o fechamento do ano de 2017, frente ao de 2016, mostrou avanço no volume de vendas do **comércio varejista** em 18 das 27 Unidades da Federação, com destaque, em termos de magnitude de taxa, para Santa Catarina (13,5%). Por outro lado, com os maiores recuos nas vendas em relação ao ano de 2016, figuram Goiás (-8,7%), seguido por Roraima (-7,3%) e Distrito Federal (-6,6%), conforme mostra Gráfico 4. Já no **varejo ampliado**, o aumento das vendas atinge 22 das 27 Unidades da Federação, com destaque, em termos de magnitude de taxa para Santa Catarina (14,3%), Rio Grande do Sul (13,3%) e Amazonas (12,0%), únicos com crescimento a dois dígitos. Por outro lado, o maior recuo nas vendas em relação ao ano de 2016 foi observado em Goiás (-8,8%), conforme Gráfico 5.

Em síntese, em dezembro de 2017, o volume de vendas no varejo voltou a mostrar recuo frente ao mês imediatamente anterior (1,5%), com predomínio de taxas negativas entre as atividades investigadas. Vale destacar que o comportamento negativo observado nesse mês eliminou o ganho de 1,0% registrado em novembro, levando as vendas no varejo a situar-se 9,8% abaixo do nível recorde alcançado em outubro de 2014. No confronto com dezembro de 2016, na série sem ajuste sazonal, o comércio varejista permaneceu em expansão (3,3%) pelo nono mês seguido, porém mostrou menor magnitude de crescimento que no mês anterior (6,0%). Na análise semestral verifica-se um aumento de ritmo ao longo do ano de 2017, com as vendas saindo de -0,2% no 1º semestre para 4,1% no 2º semestre de 2017. Com isso, no fechamento do ano, as vendas no varejo assinalam expansão de 2,0%, interrompendo, dessa forma, dois anos consecutivos de queda nas vendas, período em que o varejo registrou perda de 10,2%. Entre as atividades, esse ganho de dinamismo entre os semestres também fica evidenciado, conforme mostra Gráfico 6.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação dezembro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		out/2017	nov/2017	dez/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	118,7	2,6	6,0	3,3	2,0	2,0
Rondônia	121,1	14,1	11,8	12,1	5,7	5,7
Acre	126,0	10,6	12,2	7,8	4,7	4,7
Amazonas	120,7	9,5	13,8	8,5	7,7	7,7
Roraima	119,5	- 8,9	- 5,7	- 10,7	- 7,3	- 7,3
Pará	115,3	7,6	11,4	5,0	1,4	1,4
Amapá	81,2	0,9	3,1	- 9,7	1,5	1,5
Tocantins	110,6	12,2	3,8	0,0	1,2	1,2
Maranhão	117,0	5,6	8,3	4,1	4,5	4,5
Piauí	110,7	4,7	9,0	2,8	0,2	0,2
Ceará	113,2	- 0,2	2,8	0,7	- 1,9	- 1,9
Rio Grande do Norte	115,6	1,9	6,3	5,9	1,6	1,6
Paraíba	106,5	- 8,9	- 12,0	- 3,6	- 3,3	- 3,3
Pernambuco	112,1	2,9	9,9	1,4	4,7	4,7
Alagoas	120,1	5,1	9,8	4,3	7,7	7,7
Sergipe	102,1	- 6,2	0,3	- 9,6	- 5,7	- 5,7
Bahia	106,3	- 2,0	6,2	3,5	- 0,3	- 0,3
Minas Gerais	131,1	4,9	12,5	8,4	5,0	5,0
Espirito Santo	104,6	3,9	2,3	- 1,5	- 2,3	- 2,3
Rio de Janeiro	114,9	- 1,0	- 0,1	- 3,0	- 1,9	- 1,9
São Paulo	121,0	2,0	4,6	3,4	1,5	1,5
Paraná	121,6	2,9	8,0	1,8	4,0	4,0
Santa Catarina	137,2	13,8	15,9	10,2	13,5	13,5
Rio Grande do Sul	127,9	9,7	14,6	14,6	7,2	7,2
Mato Grosso do Sul	114,1	2,2	0,1	- 2,4	0,5	0,5
Mato Grosso	109,8	11,3	14,1	13,4	6,5	6,5
Goiás	92,8	- 10,4	- 5,6	- 8,1	- 8,7	- 8,7
Distrito Federal	95,9	- 7,0	- 4,5	- 6,7	- 6,6	- 6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		(1)	No ano (2)		12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal	Acumulada		
	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)	(1)	No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	3,3	2,0	2,0	-7,2	-3,3	-3,3	4,5	1,4	1,4	5,8	1,8	1,8
Ceará	0,7	-1,9	-1,9	-21,2	-24,5	-24,5	-1,3	-0,4	-0,4	-6,6	-6,9	-6,9
Pernambuco	1,4	4,7	4,7	-4,8	1,9	1,9	5,8	0,9	0,9	-4,7	-9,6	-9,6
Bahia	3,5	-0,3	-0,3	-10,6	-3,9	-3,9	-3,8	-11,8	-11,8	-1,3	-11,8	-11,8
Minas Gerais	8,4	5,0	5,0	-22,9	-25,3	-25,3	22,5	13,2	13,2	24,5	15,1	15,1
Espirito Santo	-1,5	-2,3	-2,3	-6,8	-8,0	-8,0	-9,0	-11,4	-11,4	-6,9	-10,0	-10,0
Rio de Janeiro	-3,0	-1,9	-1,9	-23,8	-19,0	-19,0	-4,1	-2,8	-2,8	-3,8	-1,7	-1,7
São Paulo	3,4	1,5	1,5	-2,6	11,2	11,2	1,4	-0,4	-0,4	5,1	1,8	1,8
Paraná	1,8	4,0	4,0	14,7	17,5	17,5	2,8	3,3	3,3	-2,9	-2,3	-2,3
Santa Catarina	10,2	13,5	13,5	0,6	3,3	3,3	22,8	25,0	25,0	23,7	24,8	24,8
Rio Grande do Sul	14,6	7,2	7,2	13,9	12,8	12,8	18,7	4,3	4,3	19,5	3,6	3,6
Goiás	-8,1	-8,7	-8,7	-27,5	-23,5	-23,5	-7,0	-11,0	-11,0	-5,9	-10,8	-10,8
Distrito Federal	-6,7	-6,6	-6,6	-15,6	-9,8	-9,8	-15,0	-12,4	-12,4	-18,9	-16,8	-16,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Móveis		Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	No ano (2)	12 Meses (3)	
												No ano (2)
Brasil	7,0	7,6	7,6	8,2	9,5	9,5	5,3	- 2,2	- 2,2	8,6	10,2	10,2
Ceará	- 3,1	- 2,8	- 2,8	- 9,3	- 10,9	- 10,9	- 26,4	- 28,6	- 28,6	5,9	1,6	1,6
Pernambuco	- 0,6	13,8	13,8	30,1	20,2	20,2	14,0	- 5,2	- 5,2	39,6	32,7	32,7
Bahia	- 2,8	4,8	4,8	39,5	28,0	28,0	28,5	7,2	7,2	43,5	32,9	32,9
Minas Gerais	40,3	32,5	32,5	0,3	9,6	9,6	- 13,3	- 5,0	- 5,0	2,4	10,9	10,9
Espirito Santo	- 17,7	10,8	10,8	42,2	21,5	21,5	54,8	41,2	41,2	31,1	1,7	1,7
Rio de Janeiro	- 2,8	4,2	4,2	5,8	3,3	3,3	24,3	2,2	2,2	- 0,9	- 0,4	- 0,4
São Paulo	19,5	11,8	11,8	6,6	13,3	13,3	17,2	9,8	9,8	3,1	11,5	11,5
Paraná	- 6,1	- 4,5	- 4,5	0,4	- 0,3	- 0,3	- 22,2	- 21,8	- 21,8	18,0	9,2	9,2
Santa Catarina	- 18,3	- 8,9	- 8,9	- 2,0	3,2	3,2	- 10,9	- 15,8	- 15,8	4,2	10,0	10,0
Rio Grande do Sul	23,7	25,7	25,7	7,9	8,7	8,7	- 8,5	- 9,8	- 9,8	18,7	15,0	15,0
Goiás	- 13,1	- 3,7	- 3,7	14,5	5,1	5,1	23,7	- 8,7	- 8,7	13,3	8,3	8,3
Distrito Federal	- 6,5	- 3,0	- 3,0	13,4	6,3	6,3	59,0	26,0	26,0	3,8	- 0,3	- 0,3

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	7,1	2,5	2,5	- 9,7	- 4,2	- 4,2	- 18,2	- 3,1	- 3,1	- 0,6	2,1	2,1
Ceará	14,1	12,9	12,9	- 25,2	- 15,1	- 15,1	5,4	15,4	15,4	22,4	9,5	9,5
Pernambuco	- 10,3	- 12,1	- 12,1	- 25,8	- 24,4	- 24,4	83,6	57,3	57,3	- 17,1	1,5	1,5
Bahia	2,5	- 4,2	- 4,2	17,4	23,9	23,9	22,9	6,7	6,7	11,7	8,6	8,6
Minas Gerais	- 2,3	- 1,5	- 1,5	- 0,7	9,2	9,2	- 6,5	- 25,0	- 25,0	- 21,7	- 4,2	- 4,2
Espírito Santo	19,8	12,1	12,1	- 27,3	- 13,2	- 13,2	35,5	26,6	26,6	- 21,8	- 8,3	- 8,3
Rio de Janeiro	3,4	3,4	3,4	4,9	- 4,1	- 4,1	- 49,6	- 22,8	- 22,8	8,3	5,6	5,6
São Paulo	14,6	7,0	7,0	- 5,3	- 2,0	- 2,0	- 35,4	- 15,1	- 15,1	- 5,2	- 3,1	- 3,1
Paraná	0,6	- 0,5	- 0,5	- 26,0	- 12,1	- 12,1	13,8	17,5	17,5	- 4,7	1,4	1,4
Santa Catarina	2,0	0,6	0,6	0,8	5,9	5,9	10,7	24,2	24,2	6,2	6,9	6,9
Rio Grande do Sul	10,9	2,4	2,4	- 29,5	- 22,9	- 22,9	34,4	23,7	23,7	11,1	10,4	10,4
Goiás	0,8	1,3	1,3	- 27,3	- 17,2	- 17,2	- 12,5	- 22,3	- 22,3	- 16,2	- 11,9	- 11,9
Distrito Federal	- 2,5	1,0	1,0	- 34,5	- 11,8	- 11,8	77,1	0,6	0,6	4,3	2,8	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017
Brasil	115,0	88,1	81,1	87,5	87,3	89,4	88,2	89,9	90,2	89,2	90,9	97,3	118,7
Rondônia	107,9	77,4	71,2	81,8	77,6	88,0	81,6	87,7	90,9	85,1	88,8	94,6	121,1
Acre	116,9	88,4	78,7	83,0	84,5	91,4	86,5	95,3	96,2	93,7	94,8	98,9	126,0
Amazonas	111,3	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5	82,1	90,7	91,3	89,4	91,3	96,4	120,7
Roraima	133,9	86,8	86,5	93,4	91,2	97,3	97,2	104,4	108,7	106,9	103,8	106,2	119,5
Pará	109,8	75,7	68,1	80,4	78,4	83,2	79,9	84,4	84,4	81,8	84,7	89,7	115,3
Amapá	89,9	76,9	71,4	72,6	69,9	71,6	71,6	74,2	71,7	69,4	70,1	74,5	81,2
Tocantins	110,6	78,1	69,7	93,4	79,8	86,9	87,2	86,6	93,0	90,1	93,5	100,3	110,6
Maranhão	112,3	84,8	76,9	88,2	85,5	90,4	86,5	90,7	93,6	88,1	89,5	95,2	117,0
Piauí	107,7	83,3	73,7	82,2	80,1	87,5	81,1	88,8	90,8	87,6	86,2	94,3	110,7
Ceará	112,4	86,4	75,2	83,4	80,1	87,2	83,9	88,2	86,9	85,8	86,8	93,7	113,2
Rio G. do Norte	109,1	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1	84,6	87,9	87,8	87,7	86,9	95,9	115,6
Paraíba	110,5	88,0	78,8	84,6	82,7	87,5	81,5	80,6	79,6	81,5	80,8	91,0	106,5
Pernambuco	110,6	84,7	75,8	86,4	82,2	85,0	85,6	84,4	84,5	83,1	83,9	96,2	112,1
Alagoas	115,1	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0	88,3	89,7	89,3	89,9	90,2	97,6	120,1
Sergipe	112,9	85,7	75,6	82,8	80,1	81,7	78,9	80,5	81,2	82,6	82,2	90,5	102,1
Bahia	102,7	79,9	71,9	79,1	75,1	77,4	79,0	77,6	78,8	76,5	76,9	88,4	106,3
Minas Gerais	121,0	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7	98,2	98,8	100,1	95,3	101,1	110,2	131,1
Espírito Santo	106,2	80,7	62,7	76,8	77,1	79,7	77,3	80,7	80,5	80,0	82,5	85,6	104,6
Rio de Janeiro	118,5	83,7	78,7	84,2	81,9	86,1	82,9	85,1	87,1	85,9	86,8	90,9	114,9
São Paulo	117,0	90,0	83,4	84,6	90,1	91,5	90,7	92,5	91,4	91,3	93,1	98,7	121,0
Paraná	119,5	91,3	84,7	94,4	92,7	92,0	91,6	94,5	95,1	95,4	92,6	99,4	121,6
Santa Catarina	124,5	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9	96,6	100,1	99,5	98,7	102,5	112,6	137,2
Rio Grande do Sul	111,6	88,8	80,2	93,0	91,7	92,7	92,1	90,7	93,9	93,6	97,2	100,8	127,9
Mato Grosso do Sul	116,9	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0	87,3	90,8	93,5	93,7	91,4	93,5	114,1
Mato Grosso	96,8	81,5	74,0	85,0	83,5	88,6	87,7	89,6	88,6	92,1	88,5	90,6	109,8
Goiás	100,9	76,7	70,2	69,4	70,4	73,0	71,8	72,2	71,4	71,6	72,7	80,4	92,8
Distrito Federal	102,7	75,0	70,8	78,6	74,3	79,0	78,6	78,8	78,8	76,9	78,7	84,1	95,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação
dezembro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		out/2017	nov/2017	dez/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	142,5	1,0	4,8	2,6	2,2	2,2
Rondônia	133,0	7,6	5,6	7,9	1,9	1,9
Acre	146,1	7,8	9,6	6,0	4,5	4,5
Amazonas	142,0	6,2	10,6	5,9	7,2	7,2
Roraima	142,3	- 12,9	- 8,7	- 13,6	- 8,4	- 8,4
Pará	135,8	2,5	6,4	- 0,1	- 0,2	- 0,2
Amapá	94,6	- 1,6	0,2	- 11,2	1,3	1,3
Tocantins	134,2	12,3	4,6	1,7	2,6	2,6
Maranhão	143,4	3,7	6,6	2,9	5,2	5,2
Piauí	135,0	2,9	7,4	1,8	1,6	1,6
Ceará	138,3	- 1,4	1,9	0,4	- 0,4	- 0,4
Rio Grande do Norte	142,7	0,8	6,1	5,4	3,7	3,7
Paraíba	127,9	- 8,3	- 11,0	- 4,3	- 1,2	- 1,2
Pernambuco	134,8	1,8	8,6	0,2	5,4	5,4
Alagoas	145,3	4,8	9,2	4,0	9,2	9,2
Sergipe	124,8	- 5,7	1,1	- 8,7	- 3,5	- 3,5
Bahia	127,0	- 3,3	4,9	2,3	- 0,1	- 0,1
Minas Gerais	154,5	2,8	9,3	5,4	4,6	4,6
Espírito Santo	124,2	0,4	- 0,7	- 3,7	- 2,9	- 2,9
Rio de Janeiro	136,9	- 3,6	- 2,4	- 3,7	- 2,2	- 2,2
São Paulo	145,0	0,5	3,6	3,3	1,8	1,8
Paraná	146,8	1,1	6,1	0,9	3,2	3,2
Santa Catarina	164,0	11,7	14,1	8,9	12,8	12,8
Rio Grande do Sul	157,8	8,6	14,9	14,9	8,4	8,4
Mato Grosso do Sul	137,7	1,2	0,0	- 2,8	0,7	0,7
Mato Grosso	133,8	11,0	15,7	14,4	6,4	6,4
Goiás	112,4	- 11,5	- 5,2	- 8,0	- 8,1	- 8,1
Distrito Federal	115,5	- 5,4	- 1,3	- 5,1	- 6,0	- 6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	2,6	2,2	2,2	1,7	- 1,6	- 1,6	1,0	1,1	1,1	2,2	1,7	1,7
Ceará	0,4	- 0,4	- 0,4	- 16,1	- 23,7	- 23,7	- 4,9	1,7	1,7	- 10,0	- 5,0	- 5,0
Pernambuco	0,2	5,4	5,4	5,0	1,8	1,8	0,3	1,4	1,4	- 9,6	- 8,8	- 8,8
Bahia	2,3	- 0,1	- 0,1	- 5,5	- 3,7	- 3,7	- 6,4	- 11,7	- 11,7	- 3,8	- 11,5	- 11,5
Minas Gerais	5,4	4,6	4,6	- 16,8	- 23,4	- 23,4	16,1	11,6	11,6	17,8	13,5	13,5
Espirito Santo	- 3,7	- 2,9	- 2,9	3,2	- 3,6	- 3,6	- 11,6	- 11,5	- 11,5	- 9,5	- 10,0	- 10,0
Rio de Janeiro	- 3,7	- 2,2	- 2,2	- 15,6	- 15,3	- 15,3	- 7,0	- 3,8	- 3,8	- 6,6	- 2,0	- 2,0
São Paulo	3,3	1,8	1,8	5,3	13,4	13,4	- 0,9	- 0,2	- 0,2	3,0	2,4	2,4
Paraná	0,9	3,2	3,2	26,3	18,7	18,7	- 1,9	0,9	0,9	- 7,4	- 4,5	- 4,5
Santa Catarina	8,9	12,8	12,8	11,5	4,8	4,8	17,0	22,3	22,3	18,1	22,5	22,5
Rio Grande do Sul	14,9	8,4	8,4	22,5	12,7	12,7	14,8	5,0	5,0	15,6	4,4	4,4
Goiás	- 8,0	- 8,1	- 8,1	- 18,3	- 22,0	- 22,0	- 10,9	- 12,4	- 12,4	- 9,6	- 11,9	- 11,9
Distrito Federal	- 5,1	- 6,0	- 6,0	- 1,9	- 7,2	- 7,2	- 18,3	- 13,4	- 13,4	- 21,5	- 17,5	- 17,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
				Total			Móveis			Eletrodomésticos		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	10,5	10,3	10,3	5,4	7,7	7,7	5,1	2,1	2,1	4,2	8,4	8,4
Ceará	0,8	1,0	1,0	- 11,5	- 11,3	- 11,3	- 25,8	- 25,5	- 25,5	1,9	1,6	1,6
Pernambuco	2,4	16,0	16,0	23,8	21,0	21,0	10,8	- 0,3	- 0,3	29,5	31,3	31,3
Bahia	- 0,3	6,2	6,2	31,1	24,6	24,6	26,9	13,4	13,4	33,4	30,2	30,2
Minas Gerais	41,9	34,9	34,9	- 3,6	8,1	8,1	- 10,4	0,1	0,1	- 2,3	10,2	10,2
Espirito Santo	- 14,7	13,2	13,2	36,8	19,7	19,7	49,6	46,7	46,7	26,7	1,1	1,1
Rio de Janeiro	0,7	7,5	7,5	1,3	- 0,4	- 0,4	20,2	6,2	6,2	- 4,3	- 2,8	- 2,8
São Paulo	24,3	14,7	14,7	4,8	10,9	10,9	19,0	15,2	15,2	- 0,6	7,5	7,5
Paraná	- 3,8	- 2,5	- 2,5	- 0,5	- 1,8	- 1,8	- 22,1	- 20,5	- 20,5	12,9	10,4	10,4
Santa Catarina	- 16,2	- 6,5	- 6,5	- 3,6	0,7	0,7	- 10,8	- 14,7	- 14,7	0,2	8,5	8,5
Rio Grande do Sul	24,7	27,6	27,6	5,0	8,3	8,3	- 8,5	- 5,5	- 5,5	14,3	17,8	17,8
Goiás	- 9,6	- 0,2	- 0,2	14,2	4,6	4,6	23,8	- 5,1	- 5,1	11,1	7,7	7,7
Distrito Federal	- 2,4	- 0,1	- 0,1	11,9	5,2	5,2	51,1	30,7	30,7	- 1,0	- 3,1	- 3,1

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	11,2	9,4	9,4	- 5,1	2,5	2,5	- 22,4	- 10,1	- 10,1	1,2	5,4	5,4
Ceará	21,6	23,3	23,3	- 21,6	- 8,4	- 8,4	- 1,5	10,5	10,5	24,6	13,1	13,1
Pernambuco	- 6,3	- 6,1	- 6,1	- 23,1	- 18,4	- 18,4	69,3	44,1	44,1	- 17,3	4,2	4,2
Bahia	4,5	1,7	1,7	25,0	31,6	31,6	14,4	3,9	3,9	13,5	12,1	12,1
Minas Gerais	0,2	3,9	3,9	2,2	16,2	16,2	- 12,3	- 27,8	- 27,8	- 19,9	0,0	0,0
Espirito Santo	23,6	18,2	18,2	- 24,3	- 8,0	- 8,0	23,2	12,5	12,5	- 22,4	- 7,3	- 7,3
Rio de Janeiro	4,6	7,5	7,5	9,2	1,7	1,7	- 54,3	- 28,9	- 28,9	10,2	8,0	8,0
São Paulo	19,1	14,5	14,5	- 0,7	5,5	5,5	- 38,8	- 22,3	- 22,3	- 1,9	1,3	1,3
Paraná	9,3	10,2	10,2	- 21,9	- 6,8	- 6,8	2,5	- 1,4	- 1,4	- 4,7	3,3	3,3
Santa Catarina	11,2	12,0	12,0	6,4	12,2	12,2	- 1,6	5,2	5,2	5,7	8,3	8,3
Rio Grande do Sul	14,5	8,6	8,6	- 20,8	- 15,2	- 15,2	18,1	9,2	9,2	12,4	14,4	14,4
Goiás	3,1	6,5	6,5	- 25,4	- 13,2	- 13,2	- 20,4	- 27,4	- 27,4	- 15,0	- 9,0	- 9,0
Distrito Federal	1,4	7,8	7,8	- 31,8	- 7,6	- 7,6	69,8	- 2,8	- 2,8	7,5	6,7	6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017
Brasil	138,9	107,0	98,4	105,7	105,9	108,1	106,0	107,7	108,4	107,3	109,3	116,4	142,5
Rondônia	123,4	87,5	81,1	91,9	86,7	97,5	90,5	96,4	99,9	93,8	98,2	104,1	133,0
Acre	137,9	104,9	94,8	99,9	101,3	108,2	102,5	112,1	112,8	110,4	111,5	115,6	146,1
Amazonas	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0	101,0	97,8	107,9	108,4	106,7	108,8	114,2	142,0
Roraima	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0	118,1	117,5	125,9	130,9	129,4	125,0	127,5	142,3
Pará	135,9	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7	96,3	101,1	101,1	98,2	101,2	106,4	135,8
Amapá	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3	84,8	84,6	87,0	84,4	81,8	82,5	87,3	94,6
Tocantins	132,0	93,6	83,4	111,4	95,5	104,1	104,9	103,8	112,0	108,3	113,8	121,9	134,2
Maranhão	139,3	105,6	96,1	109,9	106,9	112,2	107,3	111,6	115,0	108,2	110,2	116,5	143,4
Piauí	132,6	103,7	91,6	101,7	99,3	107,7	99,8	108,3	110,8	106,9	105,3	114,8	135,0
Ceará	137,8	107,0	93,3	102,8	99,3	107,3	103,3	107,9	106,3	105,1	106,4	114,2	138,3
Rio G. do Norte	135,3	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7	105,6	108,7	108,4	108,3	107,3	117,9	142,7
Paraíba	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8	98,5	97,4	97,2	98,8	97,1	109,1	127,9
Pernambuco	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4	103,2	103,5	102,0	103,3	100,7	100,8	115,7	134,8
Alagoas	139,7	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2	107,5	109,1	110,0	109,9	109,3	118,3	145,3
Sergipe	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0	100,5	96,3	98,2	101,0	101,9	100,2	110,9	124,8
Bahia	124,2	96,4	88,0	95,9	90,6	93,1	93,6	93,0	94,6	92,4	93,0	105,7	127,0
Minas Gerais	146,6	116,5	108,8	121,6	115,1	116,5	116,4	116,9	118,6	113,1	120,1	129,4	154,5
Espirito Santo	129,0	97,7	75,7	92,0	92,8	95,8	92,7	96,1	95,4	95,0	97,7	100,7	124,2
Rio de Janeiro	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0	104,3	99,9	102,0	103,7	102,4	103,3	107,5	136,9
São Paulo	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4	110,8	109,0	111,0	109,4	109,4	111,7	117,8	145,0
Paraná	145,5	111,6	103,2	114,2	112,1	110,6	109,3	112,4	115,0	114,8	111,9	119,4	146,8
Santa Catarina	150,5	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0	114,6	118,2	119,1	117,9	122,8	133,8	164,0
Rio Grande do Sul	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8	114,9	113,7	111,3	116,0	115,5	119,9	124,9	157,8
Mato Grosso do Sul	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2	104,6	108,4	111,8	112,2	110,9	113,2	137,7
Mato Grosso	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0	106,2	105,1	106,7	106,3	110,7	108,7	111,5	133,8
Goiás	122,2	94,3	85,6	83,5	85,0	87,9	86,1	86,2	85,3	85,8	88,1	97,4	112,4
Distrito Federal	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0	92,7	91,7	91,9	93,8	92,7	94,0	101,4	115,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		out/2017	nov/2017	dez/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	106,9	7,6	8,7	6,4	4,0	4,0
Rondônia	104,4	- 4,6	17,5	15,5	- 2,4	- 2,4
Acre	108,4	16,2	16,5	11,9	6,7	6,7
Amazonas	111,3	18,6	19,1	14,6	12,0	12,0
Roraima	115,8	3,2	3,2	- 3,3	0,2	0,2
Pará	108,0	11,5	12,9	9,3	3,9	3,9
Amapá	87,4	10,1	10,8	0,3	5,3	5,3
Tocantins	94,4	26,6	17,3	3,8	8,5	8,5
Maranhão	102,8	15,2	13,5	7,1	7,7	7,7
Piauí	102,5	4,4	6,2	0,7	0,5	0,5
Ceará	102,9	8,0	5,2	5,2	1,9	1,9
Rio Grande do Norte	103,9	- 0,3	1,8	- 0,4	- 1,5	- 1,5
Paraíba	98,3	0,5	- 0,1	0,3	1,6	1,6
Pernambuco	98,6	4,3	5,7	- 2,0	3,5	3,5
Alagoas	110,1	9,7	7,8	3,7	7,5	7,5
Sergipe	96,9	2,8	6,9	- 4,1	- 0,2	- 0,2
Bahia	101,3	1,8	7,1	3,5	1,2	1,2
Minas Gerais	112,3	6,3	9,9	10,6	2,6	2,6
Espirito Santo	90,2	18,4	17,5	7,3	6,9	6,9
Rio de Janeiro	105,6	3,9	6,7	6,3	3,2	3,2
São Paulo	110,9	6,8	6,2	5,0	2,4	2,4
Paraná	109,0	7,2	9,1	6,8	4,7	4,7
Santa Catarina	118,3	15,9	19,2	11,4	14,3	14,3
Rio Grande do Sul	113,2	17,8	20,9	20,0	13,3	13,3
Mato Grosso do Sul	102,0	3,1	- 1,4	- 3,2	- 0,7	- 0,7
Mato Grosso	100,7	18,0	17,2	15,9	8,3	8,3
Goiás	77,7	- 4,2	- 6,6	- 9,7	- 8,8	- 8,8
Distrito Federal	88,0	5,9	4,3	0,2	3,7	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	6,4	4,0	4,0	- 7,2	- 3,3	- 3,3	4,5	1,4	1,4	5,8	1,8	1,8	7,0	7,6	7,6
Ceará	5,2	1,9	1,9	- 21,2	- 24,5	- 24,5	- 1,3	- 0,4	- 0,4	- 6,6	- 6,9	- 6,9	- 3,1	- 2,8	- 2,8
Pernambuco	- 2,0	3,5	3,5	- 4,8	1,9	1,9	5,8	0,9	0,9	- 4,7	- 9,6	- 9,6	- 0,6	13,8	13,8
Bahia	3,5	1,2	1,2	- 10,6	- 3,9	- 3,9	- 3,8	- 11,8	- 11,8	- 1,3	- 11,8	- 11,8	- 2,8	4,8	4,8
Minas Gerais	10,6	2,6	2,6	- 22,9	- 25,3	- 25,3	22,5	13,2	13,2	24,5	15,1	15,1	40,3	32,5	32,5
Espírito Santo	7,3	6,9	6,9	- 6,8	- 8,0	- 8,0	- 9,0	- 11,4	- 11,4	- 6,9	- 10,0	- 10,0	- 17,7	10,8	10,8
Rio de Janeiro	6,3	3,2	3,2	- 23,8	- 19,0	- 19,0	- 4,1	- 2,8	- 2,8	- 3,8	- 1,7	- 1,7	- 2,8	4,2	4,2
São Paulo	5,0	2,4	2,4	- 2,6	11,2	11,2	1,4	- 0,4	- 0,4	5,1	1,8	1,8	19,5	11,8	11,8
Paraná	6,8	4,7	4,7	14,7	17,5	17,5	2,8	3,3	3,3	- 2,9	- 2,3	- 2,3	- 6,1	- 4,5	- 4,5
Santa Catarina	11,4	14,3	14,3	0,6	3,3	3,3	22,8	25,0	25,0	23,7	24,8	24,8	- 18,3	- 8,9	- 8,9
Rio Grande do Sul	20,0	13,3	13,3	13,9	12,8	12,8	18,7	4,3	4,3	19,5	3,6	3,6	23,7	25,7	25,7
Goiás	- 9,7	- 8,8	- 8,8	- 27,5	- 23,5	- 23,5	- 7,0	- 11,0	- 11,0	- 5,9	- 10,8	- 10,8	- 13,1	- 3,7	- 3,7
Distrito Federal	0,2	3,7	3,7	- 15,6	- 9,8	- 9,8	- 15,0	- 12,4	- 12,4	- 18,9	- 16,8	- 16,8	- 6,5	- 3,0	- 3,0

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	8,2	9,5	9,5	5,3	-2,2	-2,2	8,6	10,2	10,2	7,1	2,5	2,5	-9,7	-4,2	-4,2
Ceará	-9,3	-10,9	-10,9	-26,4	-28,6	-28,6	5,9	1,6	1,6	14,1	12,9	12,9	-25,2	-15,1	-15,1
Pernambuco	30,1	20,2	20,2	14,0	-5,2	-5,2	39,6	32,7	32,7	-10,3	-12,1	-12,1	-25,8	-24,4	-24,4
Bahia	39,5	28,0	28,0	28,5	7,2	7,2	43,5	32,9	32,9	2,5	-4,2	-4,2	17,4	23,9	23,9
Minas Gerais	0,3	9,6	9,6	-13,3	-5,0	-5,0	2,4	10,9	10,9	-2,3	-1,5	-1,5	-0,7	9,2	9,2
Espírito Santo	42,2	21,5	21,5	54,8	41,2	41,2	31,1	1,7	1,7	19,8	12,1	12,1	-27,3	-13,2	-13,2
Rio de Janeiro	5,8	3,3	3,3	24,3	2,2	2,2	-0,9	-0,4	-0,4	3,4	3,4	3,4	4,9	-4,1	-4,1
São Paulo	6,6	13,3	13,3	17,2	9,8	9,8	3,1	11,5	11,5	14,6	7,0	7,0	-5,3	-2,0	-2,0
Paraná	0,4	-0,3	-0,3	-22,2	-21,8	-21,8	18,0	9,2	9,2	0,6	-0,5	-0,5	-26,0	-12,1	-12,1
Santa Catarina	-2,0	3,2	3,2	-10,9	-15,8	-15,8	4,2	10,0	10,0	2,0	0,6	0,6	0,8	5,9	5,9
Rio Grande do Sul	7,9	8,7	8,7	-8,5	-9,8	-9,8	18,7	15,0	15,0	10,9	2,4	2,4	-29,5	-22,9	-22,9
Goiás	14,5	5,1	5,1	23,7	-8,7	-8,7	13,3	8,3	8,3	0,8	1,3	1,3	-27,3	-17,2	-17,2
Distrito Federal	13,4	6,3	6,3	59,0	26,0	26,0	3,8	-0,3	-0,3	-2,5	1,0	1,0	-34,5	-11,8	-11,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 18,2	- 3,1	- 3,1	- 0,6	2,1	2,1	6,4	2,7	2,7	9,1	9,2	9,2
Ceará	5,4	15,4	15,4	22,4	9,5	9,5	15,7	7,2	7,2	13,5	17,7	17,7
Pernambuco	83,6	57,3	57,3	- 17,1	1,5	1,5	- 5,1	6,4	6,4	- 31,7	- 17,5	- 17,5
Bahia	22,9	6,7	6,7	11,7	8,6	8,6	3,1	3,6	3,6	- 1,7	5,6	5,6
Minas Gerais	- 6,5	- 25,0	- 25,0	- 21,7	- 4,2	- 4,2	- 9,8	- 20,2	- 20,2	9,1	1,2	1,2
Espírito Santo	35,5	26,6	26,6	- 21,8	- 8,3	- 8,3	29,3	30,5	30,5	- 14,1	- 20,5	- 20,5
Rio de Janeiro	- 49,6	- 22,8	- 22,8	8,3	5,6	5,6	12,6	5,7	5,7	11,9	10,3	10,3
São Paulo	- 35,4	- 15,1	- 15,1	- 5,2	- 3,1	- 3,1	5,6	- 0,7	- 0,7	22,8	17,7	17,7
Paraná	13,8	17,5	17,5	- 4,7	1,4	1,4	3,2	- 4,2	- 4,2	24,4	19,8	19,8
Santa Catarina	10,7	24,2	24,2	6,2	6,9	6,9	9,4	13,0	13,0	3,7	3,5	3,5
Rio Grande do Sul	34,4	23,7	23,7	11,1	10,4	10,4	26,4	23,3	23,3	- 4,4	3,1	3,1
Goiás	- 12,5	- 22,3	- 22,3	- 16,2	- 11,9	- 11,9	- 24,0	- 14,6	- 14,6	- 18,4	- 7,6	- 7,6
Distrito Federal	77,1	0,6	0,6	4,3	2,8	2,8	11,1	19,0	19,0	11,4	24,9	24,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017
Brasil	100,5	83,0	74,9	84,8	80,2	85,6	84,4	86,0	88,5	86,1	87,8	92,6	106,9
Rondônia	90,4	72,0	66,0	77,6	69,9	81,1	76,2	83,0	101,8	79,0	83,7	88,0	104,4
Acre	96,9	77,4	68,2	78,1	75,0	84,4	79,8	86,0	88,4	83,5	86,7	88,9	108,4
Amazonas	97,2	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8	84,3	90,2	93,1	89,2	93,3	96,9	111,3
Roraima	119,7	89,9	89,0	95,3	89,4	97,6	97,2	102,7	110,3	106,6	105,0	106,5	115,8
Pará	98,8	76,2	68,2	82,7	76,9	84,4	80,9	83,8	84,4	81,4	85,0	89,2	108,0
Amapá	87,1	77,7	73,6	74,7	72,0	74,2	73,3	77,0	78,1	76,9	78,7	81,9	87,4
Tocantins	91,0	69,4	62,3	85,0	73,5	80,7	79,5	78,2	84,1	80,8	85,4	90,4	94,4
Maranhão	96,0	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6	81,1	85,1	89,2	83,7	85,2	88,9	102,8
Piauí	101,8	79,2	68,4	80,4	74,7	85,6	80,6	87,0	89,1	84,8	82,7	91,0	102,5
Ceará	97,8	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3	82,0	86,3	85,5	83,0	85,3	88,6	102,9
Rio G. do Norte	104,3	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2	80,3	83,6	86,3	83,7	81,7	89,2	103,9
Paraíba	97,9	82,3	73,3	81,8	75,8	82,4	79,8	79,9	79,3	80,8	80,4	88,4	98,3
Pernambuco	100,6	80,3	69,4	81,5	75,1	80,1	79,2	79,9	82,2	79,4	80,8	89,1	98,6
Alagoas	106,2	87,0	76,5	89,7	81,3	85,1	83,4	87,1	88,5	87,1	88,1	93,1	110,1
Sergipe	101,0	79,5	70,3	80,1	74,9	79,8	76,7	78,7	81,2	80,1	81,2	87,5	96,9
Bahia	97,9	79,9	70,0	81,8	74,1	80,1	78,7	80,1	83,8	80,2	80,4	89,3	101,3
Minas Gerais	101,6	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8	88,7	89,7	91,2	87,4	92,3	97,7	112,3
Espírito Santo	84,1	69,0	55,3	76,7	68,5	77,4	77,8	77,2	80,9	76,6	79,8	84,4	90,2
Rio de Janeiro	99,3	81,0	75,3	83,7	78,6	84,4	80,5	81,8	85,1	83,2	83,5	88,4	105,6
São Paulo	105,7	87,0	77,7	84,5	83,1	88,5	86,8	88,8	91,7	89,7	91,3	95,1	110,9
Paraná	102,1	83,6	76,4	88,3	82,7	86,0	87,0	89,3	91,8	90,5	89,1	94,6	109,0
Santa Catarina	106,2	86,9	84,0	94,7	88,7	89,6	91,0	93,6	95,3	93,0	95,5	104,6	118,3
Rio Grande do Sul	94,3	82,7	73,5	88,6	82,2	86,4	86,4	86,7	90,5	87,7	91,8	95,6	113,2
Mato Grosso do Sul	105,4	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8	83,9	88,1	88,2	88,9	87,0	87,6	102,0
Mato Grosso	86,9	77,9	71,4	85,4	79,1	86,5	85,0	87,6	87,7	88,7	88,2	88,3	100,7
Goiás	86,0	66,8	61,9	67,6	65,8	70,2	69,7	66,8	68,1	65,8	68,2	72,2	77,7
Distrito Federal	87,8	75,8	69,0	79,8	75,6	83,7	84,2	79,5	81,5	78,2	80,0	82,7	88,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		out/2017	nov/2017	dez/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	124,6	5,5	7,2	4,8	3,6	3,6
Rondônia	112,3	- 6,6	11,2	10,5	- 4,0	- 4,0
Acre	121,0	13,1	13,4	9,3	5,9	5,9
Amazonas	126,6	15,9	16,8	11,9	11,9	11,9
Roraima	131,7	- 1,9	- 0,6	- 6,6	- 1,6	- 1,6
Pará	123,6	8,0	9,7	4,8	3,3	3,3
Amapá	97,7	7,4	8,0	- 1,9	5,3	5,3
Tocantins	110,4	23,4	15,1	3,6	7,7	7,7
Maranhão	121,7	11,3	10,5	4,6	7,1	7,1
Piauí	120,6	1,9	4,6	- 0,6	0,4	0,4
Ceará	121,9	5,2	3,4	3,2	1,9	1,9
Rio Grande do Norte	123,9	- 2,1	1,1	- 0,8	- 0,6	- 0,6
Paraíba	114,9	0,8	- 0,3	0,1	3,2	3,2
Pernambuco	115,6	3,7	5,9	- 2,2	4,2	4,2
Alagoas	129,2	10,0	9,2	4,8	9,7	9,7
Sergipe	114,8	1,7	6,1	- 4,4	0,6	0,6
Bahia	116,2	- 0,1	5,8	1,9	0,6	0,6
Minas Gerais	129,7	3,4	6,9	6,2	1,8	1,8
Espirito Santo	103,3	13,6	12,9	3,0	4,5	4,5
Rio de Janeiro	123,2	2,1	4,6	4,5	3,0	3,0
São Paulo	129,0	4,2	5,0	4,0	2,0	2,0
Paraná	127,5	6,7	8,2	6,2	4,6	4,6
Santa Catarina	137,7	14,2	17,3	10,3	13,4	13,4
Rio Grande do Sul	135,4	16,6	21,0	19,5	14,0	14,0
Mato Grosso do Sul	118,7	0,0	- 3,1	- 5,1	- 2,2	- 2,2
Mato Grosso	118,2	16,3	17,5	16,1	7,5	7,5
Goiás	90,8	- 6,4	- 6,9	- 9,7	- 9,0	- 9,0
Distrito Federal	103,0	5,5	5,2	- 0,3	2,7	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal	Acumulada	
		(2)	No ano (3)		12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	4,8	3,6	3,6	1,7	- 1,6	- 1,6	1,0	1,1	1,1	2,2	1,7	1,7	10,5	10,3	10,3
Ceará	3,2	1,9	1,9	- 16,1	- 23,7	- 23,7	- 4,9	1,7	1,7	- 10,0	- 5,0	- 5,0	0,8	1,0	1,0
Pernambuco	- 2,2	4,2	4,2	5,0	1,8	1,8	0,3	1,4	1,4	- 9,6	- 8,8	- 8,8	2,4	16,0	16,0
Bahia	1,9	0,6	0,6	- 5,5	- 3,7	- 3,7	- 6,4	- 11,7	- 11,7	- 3,8	- 11,5	- 11,5	- 0,3	6,2	6,2
Minas Gerais	6,2	1,8	1,8	- 16,8	- 23,4	- 23,4	16,1	11,6	11,6	17,8	13,5	13,5	41,9	34,9	34,9
Espírito Santo	3,0	4,5	4,5	3,2	- 3,6	- 3,6	- 11,6	- 11,5	- 11,5	- 9,5	- 10,0	- 10,0	- 14,7	13,2	13,2
Rio de Janeiro	4,5	3,0	3,0	- 15,6	- 15,3	- 15,3	- 7,0	- 3,8	- 3,8	- 6,6	- 2,0	- 2,0	0,7	7,5	7,5
São Paulo	4,0	2,0	2,0	5,3	13,4	13,4	- 0,9	- 0,2	- 0,2	3,0	2,4	2,4	24,3	14,7	14,7
Paraná	6,2	4,6	4,6	26,3	18,7	18,7	- 1,9	0,9	0,9	- 7,4	- 4,5	- 4,5	- 3,8	- 2,5	- 2,5
Santa Catarina	10,3	13,4	13,4	11,5	4,8	4,8	17,0	22,3	22,3	18,1	22,5	22,5	- 16,2	- 6,5	- 6,5
Rio Grande do Sul	19,5	14,0	14,0	22,5	12,7	12,7	14,8	5,0	5,0	15,6	4,4	4,4	24,7	27,6	27,6
Goiás	- 9,7	- 9,0	- 9,0	- 18,3	- 22,0	- 22,0	- 10,9	- 12,4	- 12,4	- 9,6	- 11,9	- 11,9	- 9,6	- 0,2	- 0,2
Distrito Federal	- 0,3	2,7	2,7	- 1,9	- 7,2	- 7,2	- 18,3	- 13,4	- 13,4	- 21,5	- 17,5	- 17,5	- 2,4	- 0,1	- 0,1

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	5,4	7,7	7,7	5,1	2,1	2,1	4,2	8,4	8,4	11,2	9,4	9,4	- 5,1	2,5	2,5
Ceará	- 11,5	- 11,3	- 11,3	- 25,8	- 25,5	- 25,5	1,9	1,6	1,6	21,6	23,3	23,3	- 21,6	- 8,4	- 8,4
Pernambuco	23,8	21,0	21,0	10,8	- 0,3	- 0,3	29,5	31,3	31,3	- 6,3	- 6,1	- 6,1	- 23,1	- 18,4	- 18,4
Bahia	31,1	24,6	24,6	26,9	13,4	13,4	33,4	30,2	30,2	4,5	1,7	1,7	25,0	31,6	31,6
Minas Gerais	- 3,6	8,1	8,1	- 10,4	0,1	0,1	- 2,3	10,2	10,2	0,2	3,9	3,9	2,2	16,2	16,2
Espírito Santo	36,8	19,7	19,7	49,6	46,7	46,7	26,7	1,1	1,1	23,6	18,2	18,2	- 24,3	- 8,0	- 8,0
Rio de Janeiro	1,3	- 0,4	- 0,4	20,2	6,2	6,2	- 4,3	- 2,8	- 2,8	4,6	7,5	7,5	9,2	1,7	1,7
São Paulo	4,8	10,9	10,9	19,0	15,2	15,2	- 0,6	7,5	7,5	19,1	14,5	14,5	- 0,7	5,5	5,5
Paraná	- 0,5	- 1,8	- 1,8	- 22,1	- 20,5	- 20,5	12,9	10,4	10,4	9,3	10,2	10,2	- 21,9	- 6,8	- 6,8
Santa Catarina	- 3,6	0,7	0,7	- 10,8	- 14,7	- 14,7	0,2	8,5	8,5	11,2	12,0	12,0	6,4	12,2	12,2
Rio Grande do Sul	5,0	8,3	8,3	- 8,5	- 5,5	- 5,5	14,3	17,8	17,8	14,5	8,6	8,6	- 20,8	- 15,2	- 15,2
Goiás	14,2	4,6	4,6	23,8	- 5,1	- 5,1	11,1	7,7	7,7	3,1	6,5	6,5	- 25,4	- 13,2	- 13,2
Distrito Federal	11,9	5,2	5,2	51,1	30,7	30,7	- 1,0	- 3,1	- 3,1	1,4	7,8	7,8	- 31,8	- 7,6	- 7,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 22,4	- 10,1	- 10,1	1,2	5,4	5,4	7,3	2,9	2,9	11,4	10,1	10,1
Ceará	- 1,5	10,5	10,5	24,6	13,1	13,1	17,2	8,0	8,0	20,3	19,8	19,8
Pernambuco	69,3	44,1	44,1	- 17,3	4,2	4,2	- 1,4	9,4	9,4	- 27,6	- 17,2	- 17,2
Bahia	14,4	3,9	3,9	13,5	12,1	12,1	1,8	1,7	1,7	- 2,6	4,5	4,5
Minas Gerais	- 12,3	- 27,8	- 27,8	- 19,9	0,0	0,0	- 13,3	- 22,7	- 22,7	7,5	1,0	1,0
Espirito Santo	23,2	12,5	12,5	- 22,4	- 7,3	- 7,3	27,7	29,8	29,8	- 11,8	- 19,0	- 19,0
Rio de Janeiro	- 54,3	- 28,9	- 28,9	10,2	8,0	8,0	11,1	5,2	5,2	14,1	10,5	10,5
São Paulo	- 38,8	- 22,3	- 22,3	- 1,9	1,3	1,3	7,9	- 0,5	- 0,5	24,9	19,2	19,2
Paraná	2,5	- 1,4	- 1,4	- 4,7	3,3	3,3	5,1	- 3,2	- 3,2	27,8	21,3	21,3
Santa Catarina	- 1,6	5,2	5,2	5,7	8,3	8,3	14,4	16,6	16,6	0,0	- 1,0	- 1,0
Rio Grande do Sul	18,1	9,2	9,2	12,4	14,4	14,4	24,9	23,1	23,1	- 2,2	5,9	5,9
Goiás	- 20,4	- 27,4	- 27,4	- 15,0	- 9,0	- 9,0	- 24,1	- 17,0	- 17,0	- 22,0	- 9,8	- 9,8
Distrito Federal	69,8	- 2,8	- 2,8	7,5	6,7	6,7	11,3	20,0	20,0	15,7	26,3	26,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - dezembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017
Brasil	118,9	97,0	87,9	98,8	94,2	99,8	98,0	99,6	102,5	99,8	101,9	107,2	124,6
Rondônia	101,6	79,2	72,6	84,6	76,1	87,8	82,4	88,9	107,9	84,9	89,9	94,3	112,3
Acre	110,7	88,0	78,4	89,1	85,7	95,2	90,2	96,6	99,0	94,0	97,2	99,3	121,0
Amazonas	113,1	96,4	85,9	95,8	93,4	98,2	96,2	102,8	105,7	102,0	106,0	109,9	126,6
Roraima	140,9	104,6	103,7	110,6	103,7	112,2	111,4	117,3	125,8	122,4	119,6	121,1	131,7
Pará	118,0	89,3	80,0	96,6	90,1	98,1	93,9	96,7	97,3	94,2	97,8	102,1	123,6
Amapá	99,5	89,3	84,4	85,7	82,3	84,3	83,4	86,8	87,9	86,6	88,1	91,6	97,7
Tocantins	106,5	80,7	72,2	97,9	84,9	93,5	92,3	91,0	98,1	93,5	99,5	105,3	110,4
Maranhão	116,4	95,2	83,9	98,9	91,8	100,5	95,9	100,1	104,6	98,3	100,2	104,3	121,7
Piauí	121,4	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7	94,6	101,5	103,9	99,2	96,8	106,2	120,6
Ceará	118,1	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7	96,7	101,2	100,2	97,8	100,4	104,1	121,9
Rio G. do Norte	124,8	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3	95,8	98,8	101,4	98,7	96,7	105,3	123,9
Paraíba	114,8	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5	93,1	92,6	92,9	94,1	93,3	102,7	114,9
Pernambuco	118,1	93,7	81,3	95,0	88,7	93,9	92,7	92,7	96,5	92,5	93,6	103,7	115,6
Alagoas	123,2	101,7	89,7	104,7	96,1	100,2	97,7	101,4	104,3	101,9	102,4	108,7	129,2
Sergipe	120,0	94,2	83,1	94,7	89,7	94,8	90,5	92,5	97,0	95,1	95,4	103,4	114,8
Bahia	114,0	92,2	81,9	94,8	85,7	91,8	89,5	91,2	94,9	91,4	92,0	101,8	116,2
Minas Gerais	122,2	101,2	93,5	105,8	98,0	102,1	102,4	103,5	105,3	100,9	106,7	112,2	129,7
Espírito Santo	100,4	80,1	64,2	87,6	79,1	89,0	88,9	88,1	91,8	87,4	90,8	95,4	103,3
Rio de Janeiro	117,9	95,0	88,8	98,1	92,5	99,3	94,4	95,7	99,0	96,8	96,9	102,0	123,2
São Paulo	124,1	100,7	90,9	98,0	97,7	103,1	100,7	102,9	105,7	103,5	105,6	110,0	129,0
Paraná	120,1	98,4	89,9	103,3	97,1	100,2	100,5	103,3	106,9	105,2	103,9	109,5	127,5
Santa Catarina	124,9	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2	105,0	107,9	110,4	107,6	111,0	120,5	137,7
Rio Grande do Sul	113,2	99,6	88,6	105,8	98,7	103,5	103,1	102,4	107,6	104,3	109,2	113,8	135,4
Mato Grosso do Sul	125,1	97,6	90,5	99,9	92,8	100,1	96,8	101,5	101,9	102,4	100,9	101,8	118,7
Mato Grosso	101,8	91,2	82,3	97,8	91,2	99,5	98,0	100,7	101,1	102,4	103,0	103,5	118,2
Goiás	100,6	78,8	72,5	77,4	75,5	80,2	79,2	77,0	78,0	75,5	78,7	83,7	90,8
Distrito Federal	103,3	87,3	79,5	91,3	86,5	95,2	95,3	90,6	94,0	90,8	92,4	96,3	103,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação dezembro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	out/2017	nov/2017	dez/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017
Brasil	91,5	92,4	91,0	- 0,8	1,0	- 1,5
Rondônia	90,7	90,3	88,6	1,0	- 0,4	- 1,9
Acre	95,8	98,0	94,6	- 2,0	2,3	- 3,5
Amazonas	90,0	92,6	92,0	- 1,9	2,9	- 0,6
Roraima	100,0	101,6	95,7	- 4,8	1,6	- 5,8
Pará	85,3	86,3	84,8	- 1,4	1,2	- 1,7
Amapá	70,3	73,0	65,0	- 2,5	3,8	- 11,0
Tocantins	92,2	90,4	88,2	- 1,0	- 2,0	- 2,4
Maranhão	90,3	93,3	91,2	- 2,1	3,3	- 2,3
Piauí	89,1	90,2	89,1	- 0,4	1,2	- 1,2
Ceará	87,8	89,2	88,5	- 1,6	1,6	- 0,8
Rio Grande do Norte	89,1	91,1	90,3	- 0,9	2,2	- 0,9
Paraíba	82,5	82,7	83,7	- 2,8	0,2	1,2
Pernambuco	86,5	89,9	83,1	- 2,1	3,9	- 7,6
Alagoas	91,1	91,4	89,0	- 4,2	0,3	- 2,6
Sergipe	83,4	86,0	80,1	- 2,3	3,1	- 6,9
Bahia	78,8	83,5	81,9	- 1,1	6,0	- 1,9
Minas Gerais	99,9	106,6	104,0	2,1	6,7	- 2,4
Espirito Santo	83,8	82,5	80,3	0,6	- 1,6	- 2,7
Rio de Janeiro	86,8	87,0	85,2	- 1,7	0,2	- 2,1
São Paulo	94,0	94,7	93,6	- 0,9	0,7	- 1,2
Paraná	95,6	97,9	95,0	- 2,5	2,4	- 3,0
Santa Catarina	105,0	106,4	102,9	0,2	1,3	- 3,3
Rio Grande do Sul	96,6	98,0	97,2	0,0	1,4	- 0,8
Mato Grosso do Sul	91,2	90,8	89,5	- 5,2	- 0,4	- 1,4
Mato Grosso	88,3	88,8	88,3	- 3,0	0,6	- 0,6
Goiás	72,7	75,3	73,5	- 2,0	3,6	- 2,4
Distrito Federal	78,2	79,1	77,4	- 1,1	1,2	- 2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação dezembro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	out/2017	nov/2017	dez/2017	out/2017	nov/2017	dez/2017
Brasil	111,3	112,6	110,1	- 0,4	1,2	- 2,2
Rondônia	100,2	99,1	97,6	1,6	- 1,1	- 1,5
Acre	112,9	115,1	111,2	- 3,8	1,9	- 3,4
Amazonas	107,0	110,0	108,4	- 2,6	2,8	- 1,5
Roraima	120,7	122,5	114,0	- 6,3	1,5	- 6,9
Pará	102,2	103,2	99,4	- 1,5	1,0	- 3,7
Amapá	83,1	85,6	76,3	- 2,5	3,0	- 10,9
Tocantins	111,2	109,9	107,6	- 1,0	- 1,2	- 2,1
Maranhão	111,8	114,8	112,5	- 1,3	2,7	- 2,0
Piauí	109,0	110,6	109,4	- 0,5	1,5	- 1,1
Ceará	108,0	109,7	109,2	- 1,1	1,6	- 0,5
Rio Grande do Norte	110,7	113,4	112,2	- 0,7	2,4	- 1,1
Paraíba	99,9	100,4	100,7	- 2,8	0,5	0,3
Pernambuco	104,1	108,9	101,5	- 2,9	4,6	- 6,8
Alagoas	112,4	114,2	108,6	- 4,7	1,6	- 4,9
Sergipe	102,7	106,1	98,9	- 3,2	3,3	- 6,8
Bahia	95,3	101,0	98,3	- 1,1	6,0	- 2,7
Minas Gerais	122,3	126,9	122,9	3,6	3,8	- 3,2
Espirito Santo	99,7	98,4	95,9	0,2	- 1,3	- 2,5
Rio de Janeiro	104,1	104,2	103,0	- 1,2	0,1	- 1,2
São Paulo	113,3	114,2	113,3	- 0,8	0,8	- 0,8
Paraná	115,6	118,5	114,9	- 2,9	2,5	- 3,0
Santa Catarina	128,0	130,4	123,9	0,8	1,9	- 5,0
Rio Grande do Sul	120,3	123,8	122,0	0,8	2,9	- 1,5
Mato Grosso do Sul	110,7	110,3	107,0	- 5,4	- 0,4	- 3,0
Mato Grosso	109,4	111,2	110,4	- 1,8	1,6	- 0,7
Goiás	88,3	92,2	89,5	- 1,1	4,4	- 2,9
Distrito Federal	94,3	96,0	93,3	- 1,4	1,8	- 2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 09/02/2018 às 9:00 h